

Aspecto: Gás inflamável, pode conduzir espontaneamente a violenta reação. O acetileno puro é incolor e inodoro. As impurezas contidas no acetileno geram um odor característico de alho, devido à presença de Arsina. É normalmente encontrado dissolvido em meio líquido Acetona. Incompatibilidade química: Incompatível para produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 <1000ppm. Incompatível para os produtos da subclasse 4.1 ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232 e subclasse 5.2 ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112. Incompatível para os produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Óculos de proteção, luvas, roupas anti-chamas e botas. Em caso de emergência: Equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

- Fogo:** Ponto de fulgor: -17,8°C (0°F). Pode se decompor violentamente no seu estado livre e sob pressão que exceda 15PSIG. Causa fogo imediato e risco de explosão quando em concentrações que excedam 2,5%. Altas concentrações que causarão sufocação estão dentro dos limites de inflamabilidade e não devem ser atingidas. Os cilindros podem romper violentamente se as paredes laterais estiverem expostas a chama direta. Calor excessivo ou fogo causará um derretimento do fusível do equipamento de alívio de pressão, permitindo assim que o acetileno escape.
- Saúde:** Inalação: O acetileno é um asfixiante simples. Deve ser notado que antes de ocorrer sufocação, o limite inferior de inflamabilidade do acetileno no ar será atingido, possivelmente causando uma atmosfera deficiente em oxigênio e inflamável. A exposição a concentrações moderadas pode causar tontura, dor de cabeça e inconsciência.
- Meio ambiente:** Nenhum efeito ecológico adverso é esperado. O acetileno não contém qualquer material destruidor da camada de ozônio Classe I ou Classe II (40 CFR Parte 82). O Acetileno não está listado como poluente marinho pelo DOT (49 CFR Parte 171). Dilui rapidamente em áreas ventiladas. O vapor do gás é mais leve que o ar. Solubilidade em água: Leve.

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:** Isole a área e afaste os curiosos. Elimine todas as fontes de ignição. Não fume na área de risco. Impeça que ocorram faíscas e chamas. Todo o equipamento utilizado no manuseio de produto deve estar aterrado. Eliminar qualquer possível fonte de ignição ou fornecer uma ventilação a prova de explosão. Fechar a fonte de acetileno, se possível. Isolar qualquer cilindro que esteja vazando. Caso haja vazamento proveniente de cilindro, válvula ou equipamento de alívio de pressão, contatar seu fornecedor. Isole a área até que o gás tenha sido Evite a penetração do gás em rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.
- Fogo:** Agentes Extintores: Dióxido de Carbono, Pó químico, Água. Fechar a saída de acetileno, se possível. Extinguir o fogo somente se o fluxo puder ser parado. Manter os cilindros adjacentes resfriados através de borrifação em grandes quantidades de água até que o fogo desapareça e os cilindros estejam resfriados. Se uma chama estiver extinta e o acetileno continuar a vazar, poderá ocorrer uma re-ignição explosiva. Bombeiros devem usar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas de combate ao fogo.
- Poliuição:** Dilui rapidamente em áreas ventiladas. Avisar a Defesa Civil, fone 199 – ligação gratuita.
- Envolvimento de Pessoas:** Remova a vítima para o ar fresco. Solicite assistência médica de emergência. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Mantenha a vítima aquecida e imóvel. No caso de queimaduras causadas por fogo, cubra a vítima e não apalpe.
- Informações ao Médico:** A aspiração de Acetona aguda pode causar sérios danos aos pulmões. O tratamento deve ser dirigido para o controle dos sintomas e condições clínicas. Nenhum antídoto específico é conhecido. A superexposição aguda pode incluir sinais e sintomas de lacrimejamento dos olhos, irritação do nariz e garganta, dor de cabeça, vertigem, respiração difícil, tosse frequente ou dores no tórax, podendo causar edemas pulmonares, asfixia e morte. Quando há frequência de inalação, sua acumulação nos pulmões pode ser observada em áreas densas nas radiografias do tórax, mas dependerá da proporcionalidade do tempo da exposição. Mas há que se verificar se estas áreas detectadas não são causadas por fatores externos não relacionados ao trabalho como, por exemplo, uma enfermidade pulmonar, fumo, etc. Manter a vítima sob observação, até que os sintomas desapareçam.
- Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.